



ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DO PORTO

Plano de Atividades

e

Orçamento

*** 2017 ***

APRESENTAÇÃO

No cumprimento do preceituado no art.º 29º (Competências), alínea g) dos estatutos, orientada pelos princípios da dedicação, rigor e zelo que têm pautado a sua atuação, a direção da Associação de Patinagem do Porto apresenta e *plano de atividades e o orçamento global* para o ano de 2017.

Apresentamos neste documento as linhas gerais de atuação, em termos de atividade e em termos orçamentais, da Associação de Patinagem do Porto para o ano de 2017. Nas páginas seguintes debruçar-nos-emos sobre um leque de filosofias, ideias e iniciativas que, estamos certos, muito contribuirão para o desenvolvimento não só desta instituição, mas também da modalidade que está na génese da sua propecta existência.

Este é o décimo sétimo ano do século XXI, o século da informação, o século das ferramentas tecnológicas... embora tenhamos entrado na grande via da informação, temos consciência que ainda não atingimos a velocidade que nos permita corresponder, atempadamente, aos desafios que cada vez mais fluem em catadupa. Torna-se imperioso ganhar capacidade para satisfazer as necessidades impostas por esses desafios, tais como: agilizar processos internos, facilitar a gestão da informação desportiva e obter capacidade de processar, analisar e distribuir, em tempo útil, informação estatística sobre a realidade da prática da Patinagem na área de intervenção da APP.

Existe um vasto campo de intervenção ainda por explorar: o da permuta de ideias que permitam a implementação de um novo paradigma de competição, estruturada tendo em conta o fator competitivo, relevante para o desenvolvimento e advento de novos e interessados praticantes. Não nos parece, no entanto, que como alguns preconizam, o caminho a seguir seja o da ampliação da área territorial de associações perfeitamente autónomas à custa de outras associações também independentes na sua estrutura socio desportiva.

Pautar-se-á este orçamento pela execução de iniciativas que promovam o convívio desportivo a par da competição, incutindo nos jovens o gosto pela prática adequada de uma modalidade que há muito forja campeões.

Ainda uma palavra especial para a Formação: continuará a APP a pugnar, dentro dos limites da legislação vigente, pela formação de treinadores, agentes da arbitragem. A primeira com o intuito de dotar a prática da modalidade do enquadramento técnico adequado e a segunda numa perspetiva de encontrar o desejado equilíbrio na atuação dos juízes e árbitros de modo a aferir conceitos e práticas ajustadas e universais.

Como *plano de atividades e orçamento* que é, este documento também tratará de *despesas e receitas*, de *deve e haver e*, concomitantemente, das *dificuldades e facilidades* inerentes a qualquer atividade e o que se nos oferece opinar neste momento, sobre esta temática, é que o que é realmente importante é acreditar que teremos capacidade para dar a volta por cima, seremos pró-ativos na busca de soluções que não quebrem o ânimo de quem está disposto a vencer. **E juntos venceremos...** seguramente.

O presente orçamento foi elaborado em conformidade o sistema de normalização contabilística (SNC) para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas: decreto-lei 36-A/2011, de 9 de março, que aprova a normalização contabilística e a portaria 105/2011, de 14 de março, que aprova o código de contas específico para as ESNL.

A direção

HÓQUEI EM PATINS

O *plano de atividades* constitui a matriz do envolvimento de todos na prossecução dos objetivos comuns: dignificar a prática da modalidade que nos faz sacrificar horas e horas de lazer, com a convicção de estarmos a contribuir, à nossa maneira, para a sua visibilidade. Neste quadro, nunca é de mais referenciar que, as opções são condicionadas pelo calendário nacional, pelo que não prevemos alterações significativas no *modus operandi* conectado com a disputa das provas sob a nossa responsabilidade.

Mais uma vez chamamos a atenção para a necessidade de dinamizarmos a prática do hóquei feminino. Pugnemos pelo seu ressurgimento criando equipas suficientes para levar a cabo competições.

A atividade relacionada com o hóquei em patins será a que consta do quadro seguinte:

| MASCULINO | FEMININO |
|--|--------------------------------|
| Campeonatos distritais | Campeonatos distritais |
| Sub-13 / Sub-15 / Sub-17 / Sub-20 / Seniores | Sub-20 / Seniores |
| Taças – Taça APP: “César Fidalgo” | Torneio de abertura |
| Seniores | Sub-20 / Seniores |
| Torneios de Encerramento | Torneio de encerramento |
| Sub-13 / Sub-15 / Sub-17 / Sub-20 | Sub-20 / Seniores |
| Torneios de Complementares | |
| Sub-13 / Sub-15 / Sub-27 / Sub-20 | |
| Torneios – Seleções de Sub-15 | |
| Torneio de Natal - AP Aveiro | |
| Torneio dos Reis - AP Porto | |
| Torneio de Carnaval - AP Minho | |
| Torneio Luso-galaico - FG Patinaxe | |
| Pré-competição | |
| Benjamins / Escolares | |

SELEÇÕES

HÓQUEI EM PATINS

SELEÇÃO DE SUB-15 – Masculino

Como vem sendo hábito, será assegurada a participação da seleção de hóquei em patins do escalão de sub-15 nos torneios regionais promovidos pela AP Porto, AP Minho e AP Aveiro e pela Federación Galega de Patinaxe, em datas a anunciar pelos respetivos organizadores. Estas ações obedecerão ao seguinte enquadramento temporal:

| Ação | Período |
|---------------------------|-----------------------------|
| Torneio da APA | 10 e 11 dez 2016 (previsão) |
| Tempo de treino | 64 horas |
| Torneio dos Reis | 07 e 08 jan 2017 |
| Tempo de treino | 64 horas |
| Torneio do Carnaval - APM | 25 e 26 mar 2017 (previsão) |
| Tempo de treino | 48 horas |
| Inter-regiões | 06 a 09 abr 2017 |
| Tempo de treino | 48 horas |
| Torneio Luso-galaico | 13 e 14 mai 2017 (previsão) |
| Tempo de treino | 48 horas |

Enquadramento humano:

| Elementos | Cargo |
|----------------------|---------------------|
| Prof. João Camões | Selecionador |
| Prof. Hélder Antunes | Treinador / Adjunto |
| Mário Diogo | Chefe da Comitiva |
| António Nogueira | Diretor |
| Dr. António Freitas | Médico |

SELEÇÃO DE JUNIORES – Feminino

Verificando-se a tendência atual é espectável a possibilidade de participarmos em alguns torneios, se formos convidados para tal, designadamente o Torneio de Verão da AP Aveiro.

| Ação | Período |
|------------------|-----------------------------|
| Torneio de Verão | 08 e 09 jul 2017 (previsão) |
| Tempo de treino | 32 horas |

PATINAGEM ARTÍSTICA

A patinagem artística frui das mesmas condições, isto é: o seu *plano de atividades* também é condicionado pelo calendário nacional, o que nesta modalidade não acarreta grandes transtornos, uma vez que nos parece adequada, em espaço e tempo, a forma de apuramento que levam os atletas aos campeonatos nacionais.

A cristalização das provas pode sofrer ajustamentos temporais devido à calendarização internacional, mas é certo que a atividade desportiva será a que deriva da aplicação do respetivo regulamento, como se depreende do quadro a seguinte:

| |
|---|
| Campeonatos distritais |
| Benjamins |
| Infantis |
| Iniciados |
| Cadetes |
| Juvenis |
| Juniores |
| Seniores |
| Testes de iniciação e por disciplina |
| Torneio Fernando Andrade |
| Benjamins |
| Infantis |
| Iniciados |
| Cadetes |
| Juvenis |
| Juniores |
| Seniores |
| Torneio do futuro |
| Iniciação A – com 6 anos de idade no ano da prova |
| Iniciação B – com 7 anos de idade no ano da prova |
| Benjamins A – com 8 anos de idade no ano da prova |
| Benjamins B – com 9 anos de idade no ano da prova |
| Infantis A – com 10 anos de idade no ano da prova |
| Infantis B – com 11 anos de idade no ano da prova |
| Torneio de Esperanças |
| Benjamins A – 8 anos de idade |
| Benjamins B – 9 anos de idade |
| Infantis A – 10 anos de idade |
| Infantis B – 11 anos de idade |
| Iniciados A – 12 anos de idade |
| Iniciados B – 13 anos de idade |

| |
|--------------------------------|
| Torneio de Encerramento |
| Vertente competitiva |
| Cadetes |
| Juvenis |
| Juniores |
| Seniores |
| Vertente promocional |
| Iniciados |
| Cadetes |
| Juvenis |
| Juniores |
| Seniores |
| Veteranos |
| Gala |

OBJETIVOS

A prática da patinagem – hóquei em patins e patinagem artística - tem de ser assumida como vital para o desenvolvimento desportivo nacional e para o desenvolvimento de um projeto educativo que se insere na luta pela integração do jovem desportista numa sociedade que defende os ideais do desportivismo, do respeito e do *fair-play* retirando-o dos ambientes escusos, potenciando:

1. O aumento de praticantes através do desenvolvimento e promoção de atividades desportivas recreativas e promotoras da atividade física;
2. A formação contínua do praticante desportivo;
3. A formação técnica quadros especializados;
4. A formação qualificada de agentes desportivos; dirigentes e técnicos;
5. O enraizamento de uma cultura desportiva assente nos valores educativos e formativos do desporto

POLÍTICA DESPORTIVA

A política de aumento do número de praticantes, através do investimento em práticas desportivas generalizadas e regulares, não impede, nem deve impedir, que seja criada uma ligação com a organização de competições desportivas; antes, devem-se complementar, criando bases para o desenvolvimento de quadros competitivos estáveis e bem organizados.

É necessário, cada vez mais, direccionar os jovens para a prática desportiva. Mente sã em corpo sã é a máxima e se a direcção a seguir for a de qualquer ramo da patinagem tanto melhor. Queremos manter o movimento ascensional de praticantes registados em 2016 e temos boas razões para acreditar que essa meta é atingível.

CONSELHO DE ARBITRAGEM

INTRODUÇÃO

Após uma época onde as ações de formação foram uma prioridade, todas as semanas era utilizado o auditório da ESCOLA FONTES PEREIRA DE MELO – PORTO, contribuindo assim para melhor desempenho dos nossos árbitros, juízes e calculadores, pretendemos que esta filosofia seja uma constante durante a época 2016/2017, por acharmos que é a melhor forma de continuar a desenvolver e aperfeiçoar os conhecimentos técnicos, posturas e inculcar o espírito de grupo nos nossos elementos, para que no amanhã sejamos os primeiros no *ranking* nacional. Estes são os aspetos que contribuem para que a arbitragem saia dignificada, bem como a instituição a que pertencemos.

PATINAGEM ARTÍSTICA

Será privilegiada a formação contínua dos juízes e calculadores de modo a assegurar um desempenho substancial no conhecimento e na isenção, porque é nosso entendimento que estes são os fatores que fazem a diferença.

Queremos juízes e calculadores devidamente habilitados, constituindo-se como plataforma de reforço do quadro nacional.

HÓQUEI EM PATINS

Avaliação contínua para todos os árbitros, tanto distritais como nacionais.

Iremos continuar a acompanhar os nossos árbitros nas diversas competições em que estejam nomeados porque julgamos fundamental a nossa presença, para avaliação do desempenho e corrigir situações anómalas, se existirem.

OBJETIVOS

Com o propósito acima mencionado, pretendemos que o desempenho dos nossos elementos se pautem pelo rigoroso cumprimento das regras e regulamentos, contribuindo, assim, para que a verdade e transparência desportiva nunca seja posta em causa, ajudando a elevar a modalidade a patamares de excelência.

ORÇAMENTO

Ciente das dificuldades existentes, apresentamos o seguinte orçamento:

| | 2017 | 2015 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Delegacias | 1.500,00 € | 1.200,00 € |
| Despesas Bancárias | 150,00 € | 150,00 € |
| Despesas de Representação | 1.500,00 € | 1.000,00 € |
| Formação | 600,00 € | 700,00 € |
| Total | 3.750,00 € | 3.050,00 € |

O Conselho de Arbitragem

ORÇAMENTO

Este orçamento foi elaborado em conformidade com o *sistema de normalização contabilística* (SNC) para as *entidades do setor não lucrativo* (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas: decreto-lei 36-A/2011, de 9 de março, que aprova a normalização contabilística e a portaria 105/2011, de 14 de março, que aprova o código de contas específico para as ESNL.

Este é o primeiro orçamento pós-eleitoral e contempla o ano civil de 2017, num contexto de apresentações sucessivas, anuais, para o quadriénio 2016/2020.

Relativamente ao exercício de 2017:

- Reforçamos a verba do item **ativo intangível** em 1.000,00 €, na perspetiva de encetar a remodelação do *site* da Associação, tornando-o mais atrativo e mais intuitivo no manuseamento. Cremos que o atual tem cumprido a tarefa para que foi criado, mas entendemos haver espaço para melhoramentos, de modo a suprir alguma dificuldade existente.

- Reformulamos, também, a apresentação do orçamento na conta *honorários* (grupo fornecimentos e serviços externos) distribuindo por subcontas a previsão dos gastos. Este pequeno ajuste é importante para avaliar do total cometido, essencialmente, à **atividade desportiva global**, pois às verbas orçamentadas nas contas da classe 8, torna-se necessário juntar os valores atribuídos aos árbitros e aos juizes e calculadores;

Também, reforçamos esta verba, pois, indo ao encontro do desejo da maioria dos nossos clubes filiados, o horário de abertura dos serviços administrativos da APP foram alargados para o horário das 10:00 às 12:30 e das 14:00 às 18:30 horas, este esforço significa uma melhoria considerada do atendimento, no interesse dos nossos filiados.

- A classe de contas **fornecimentos e serviços externos** apresenta um acréscimo de cerca de 5 000,00 €, resultante de uma variação previsível na conta de *honorários*, enquanto na classe de contas **outros gastos e perdas**, ressalta uma variação de cerca de 10 000,00 €, também tendo em conta a evolução estimada dos gastos atribuíveis.

- No que concerne às receitas há uma previsão de acréscimo significativo, cerca de 15 000,00 €, na conta *prestações de serviços*, majorado de conformidade com valor efetivamente registado nas contas referentes ao exercício de 2015, aprovadas na AG de 24 março. Nas restantes contas as variações são insignificantes.

Ponderada a exposição anterior, não podemos deixar de lembrar que, o orçamento que agora apresentamos à apreciação dos representantes dos Clubes, é, tão só, um mero exercício de antevisão de gastos e receitas que podem variar de acordo com a conjuntura em que vai evoluir.

Duma coisa temos a certeza: tentamos privilegiar o esforço desportivo, a prática da modalidade em toda a sua extensão, sem, mais uma vez, na continuação do que tinha sido adotado pela direção precedente, necessidade de recorrer a qualquer tipo de aumento.

O nosso compromisso é, sempre que possível, minimizar os custos, estando em equação, assim o evoluir económico, a partir da época 2017/2018, o permita, a redução desses custos através da fixação de taxas, que sejam da nossa exclusiva competência, (tais como: *taxas de filiação ou taxas de inscrição em provas*).

A direção

| Designação dos gastos | | | 2017 | | 2016 | |
|-----------------------|----|-----------------------------------|--------|------------|--------|------------|
| I | 43 | Ativos fixos tangíveis | | | | |
| | | Equipamento administrativo | 750,00 | | 350,00 | |
| | | Outro ativo fixo tangível | 750,00 | 1.500,00 | 250,00 | 600,00 |
| II | 44 | Ativos intangíveis | | | | |
| | | Software | | 1.125,00 | | 125,00 |
| III | 62 | Fornecimentos e serviços externos | | 72.900,00 | | 67.175,00 |
| IV | 68 | Outros gastos e perdas | | 64.250,00 | | 54.100,00 |
| V | 69 | Outros custos perdas financeiras | | 0,00 | | 0,00 |
| | | | | 139.775,00 | | 122.000,00 |

| Designação dos gastos | | | 2017 | | 2016 | |
|---|--------|------------------------------------|-----------|------------------|-----------|------------------|
| III | 62 | Fornecimentos e serviços externos | | | | |
| | 622 | Trabalhos especializados | | | | |
| | 6224 | Honorários | | | | |
| | 622401 | Analista de sistemas | 16.500,00 | | 16.300,00 | |
| | 622402 | Secretariado | 7.500,00 | | 3.400,00 | |
| | 622403 | Árbitros | 13.000,00 | | 12.800,00 | |
| | 622404 | Juízes e cronometristas | 14.200,00 | | 14.100,00 | |
| | 622409 | Outras atividades | 1.000,00 | 52.200,00 | 1.300,00 | 47.900,00 |
| | 6227 | Serviços Bancários | | | | |
| | 622701 | Montepio | | 150,00 | | 85,00 |
| | 623 | Materiais | | | | |
| | 6232 | Livros e documentação técnica | 0,00 | | 0,00 | |
| | 6233 | Material de escritório | 4.250,00 | | 4.500,00 | |
| | 6234 | Artigos para oferta | 0,00 | | 0,00 | |
| | 6238 | Outros | 1.750,00 | 6.000,00 | 1.820,00 | 6.320,00 |
| | 625 | Deslocações, estadas e transportes | | 1.800,00 | | 1.750,00 |
| | 626 | Serviços diversos | | | | |
| | 6261 | Rendas e alugueres | | 1.500,00 | | 1.000,00 |
| | 6262 | Comunicação: | | | | |
| | 626201 | Despesas postais | 500,00 | | 200,00 | |
| | 626202 | Internet e telefone | 1.800,00 | | 1.750,00 | |
| | 626203 | Alojamento "Business basic" | 400,00 | | 370,00 | |
| | 626204 | Internet 24 1M | 50,00 | | 0,00 | |
| | 626205 | Ativação cabo | 300,00 | | 350,00 | |
| | 626206 | Ativação Vodafone | 4.750,00 | 7.800,00 | 4.500,00 | 7.170,00 |
| | 6263 | Seguros | | 650,00 | | 650,00 |
| | 6266 | Despesas de representação | | 350,00 | | 350,00 |
| | 6267 | Limpeza, higiene e conforto | | 1.700,00 | | 1.750,00 |
| | 6268 | Outros serviços | | 750,00 | | 200,00 |
| Total dos fornecimentos e serviços | | | | 72.900,00 | | 67.175,00 |

| Designação dos gastos | | 2017 | | 2016 | |
|-----------------------|-----------|--|-----------|------------------|------------------|
| IV | 68 | Outros gastos e perdas | | | |
| | 6883 | Quotizações de filiação | | 1.850,00 | 1.750,00 |
| | 6888 | Agentes desportivos - atividade desportiva | | | |
| | 68881 | Subsídios atribuídos | | | 0,00 |
| | 68882 | Atividade desportiva | | | |
| | 688821 | Hóquei em Patins | | | |
| | 6888211 | Masculino | | | |
| | 68882111 | Campeonato distrital | 13.700,00 | | 12.100,00 |
| | 68882112 | Torneio de encerramento | 5.750,00 | | 8.000,00 |
| | 68882113 | Torneios de abertura | 0,00 | | 0,00 |
| | 68882114 | Pré-competição | 4.750,00 | | 4.500,00 |
| | 68882115 | Taça APP - César Fidalgo | 1.250,00 | | 1.750,00 |
| | 68882116 | Torneio complementar | 750,00 | | 350,00 |
| | 688821191 | Torneio inter-regiões | 1.750,00 | | 2.200,00 |
| | 688821192 | Torneio dos Reis - AP Porto | 3.350,00 | | 2.500,00 |
| | 688821193 | Torneio do Carnaval - AP Minho | 1.000,00 | | 750,00 |
| | 688821194 | Torneio do Natal - AP Aveiro | 550,00 | | 750,00 |
| | 688821195 | Torneio Luso-galaico | 750,00 | 33.600,00 | 750,00 |
| | 6888212 | Feminino | | | |
| | 68882121 | Campeonatos distritais | 0,00 | | 0,00 |
| | 68882122 | Torneio de encerramento | 0,00 | | 0,00 |
| | 68882123 | Torneio início | 0,00 | | 0,00 |
| | 68882124 | Torneio de abertura | 0,00 | | 0,00 |
| | 688821291 | APP Torneio sub-20 | 0,00 | | 0,00 |
| | 688821292 | Torneio inter-associações - AP Aveiro | 500,00 | 500,00 | 500,00 |
| | 688822 | Patinagem artística: | | | |
| | 6888221 | FO - campeonatos distritais | 1.650,00 | | 750,00 |
| | 6888222 | Taça APP - Fernando Andrade | 500,00 | | 250,00 |
| | 6888223 | PL - campeonatos distritais | 1.250,00 | | 700,00 |
| | 6888224 | "Solo dance" - campeonatos distritais | 750,00 | | 300,00 |
| | 6888225 | Torneio de encerramento | 150,00 | | 450,00 |
| | 6888226 | Taça do futuro | 1.250,00 | | 700,00 |
| | 6888227 | Iniciação e disciplina | 1.750,00 | | 1.100,00 |
| | 6888228 | Torneio de esperanças | 800,00 | 8.100,000 | 250,00 |
| | 68883 | Formação | | | |
| | 6888311 | De treinadores | 2.000,00 | | 1.500,00 |
| | 6888312 | De árbitros juizes e calculadores | 2.000,00 | | 500,00 |
| | 6888313 | De atletas | 1.500,00 | 5.000,00 | 0,00 |
| | 68884 | Gastos adicionais | | | |
| | 6888411 | Hóquei em patins: | 3.750,00 | | 4.500,00 |
| | 6888412 | Patinagem artística: | 1.750,00 | | 1.000,00 |
| | 6888413 | CA - Conselho de arbitragem | 3.750,00 | | 2.500,00 |
| | 6888414 | Taças e trofeus | 2.750,00 | | 1.200,00 |
| | 6888415 | Medalhas | 2.700,00 | 14.700,00 | 2.500,00 |
| | | Total dos outros gastos e perdas | | 64.250,00 | 54.100,00 |
| V | 69 | Gastos e perdas de financiamento | | | |
| | 6981 | Serviços bancários | | 0,00 | 0,00 |
| | | Total dos gastos e perdas financeiras | | 64.250,00 | 54.100,00 |

| Designação dos rendimentos | | | 2017 | 2016 |
|----------------------------|----|--|-------------------|-------------------|
| I | 71 | Vendas Diversos (Impressos, boletins de jogo) | 3.700,00 | 3.500,00 |
| II | 72 | Prestações de serviços | 59.280,00 | 44.200,00 |
| IV | 75 | Subsídio à exploração | 8.725,00 | 8.300,00 |
| V | 78 | Outros rendimentos e ganhos | 66.600,00 | 63.400,00 |
| VI | 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos | 1.470,00 | 2.600,00 |
| | | | 139.775,00 | 122.000,00 |

| Designação dos rendimentos | | | 2017 | | 2016 | | | |
|----------------------------|-----|---|----------|---------------------------------------|-----------|-------------------|-----------|-------------------|
| I | 71 | Vendas | | | | | | |
| | | | 71511 | Fichas de inscrição | 1.800,00 | | 1.750,00 | |
| | | | 71512 | Boletins de jogos | 1.900,00 | 3.700,00 | 1.750,00 | 3.500,00 |
| II | 72 | Prestações de serviços - proveitos associativos | 7211 | Taxas de filiação | 5.750,00 | | 5.500,00 | |
| | | | 7212 | Taxas de inscrição em provas: | | | | |
| | | | 72121 | Hóquei em patins | 31.030,00 | | 27.500,00 | |
| | | | 72122 | Patinagem artística | 22.500,00 | 53.530,00 | 11.200,00 | 38.700,00 |
| | | | | | | 59.280,00 | | 44.200,00 |
| III | 75 | Subsídios à exploração | | | | | | |
| | | | 75101 | FPP - subsídio protocolar | 8.225,00 | | 7.800,00 | |
| | | | 75102 | FPP - subsídio de transporte | 500,00 | 8.725,00 | 500,00 | 8.300,00 |
| IV | 78 | Outros rendimentos e ganhos | 78161 | Formação - inscrição em cursos | 1.750,00 | | 2.000,00 | |
| | | | 78163111 | Atletas - inscrições | 42.500,00 | | 40.000,00 | |
| | | | 78163112 | Atletas - cartões | 4.300,00 | | 1.900,00 | |
| | | | 7816313 | Clubes - taxas de inscrição em provas | 2.800,00 | | 2.500,00 | |
| | | | 7816314 | Clubes - taxas de organização | 7.500,00 | | 9.500,00 | |
| | | | 78164 | Taxas adicionais | 7.750,00 | 66.600,00 | 7.500,00 | 63.400,00 |
| | | | | | | | | |
| V | 791 | Juros, dividendos e outros rendimentos | | | | | | |
| | | | | Juros obtidos | | 1.470,00 | | 2.600,00 |
| | | | | Total previsto dos rendimentos | | 139.775,00 | | 122.000,00 |

Ata n.º 66 - No dia 11 de Agosto de
 dois mil e dezasseis reuniram-se
 os membros do conselho fiscal,
 Sr.º Alberto Augusto dos Andrade,
 Manuel Luís Silva Barbosa e
 José Manuel da Costa, e Sousa Feres
 Ribeiro, Mr. J. J. da Anunciação, da
 Prefeitura do Porto a fim de
 analisar, com o documento para o
 ano de dois mil e dezasseis.
 Após a análise dos elementos
 contabilísticos e documentais do
 conselho fiscal colocou as questões
 que entenderam como pertinentes
 para a sua apreciação tendo sido
 satisfatoriamente respondido pelo Sr.
 Presidente da Câmara.
 O conselho fiscal é de opinião que este
 documento traduz com fidelidade as
 despesas e receitas para dois mil e
 dezasseis, bem como as receitas que
 se esperam obter para este ano
 fiscal.
 Em conformidade, o conselho dá
 parecer favorável ao documento para
 dois mil e dezasseis.


 Manuel Luís Silva Barbosa